

Medicina - BIC JÚNIOR

Prescrições médicas manuscritas e a segurança do paciente

Mariany Camili de Souza - Bolsista Bic Júnior/FAPEMIG E.E.Cinira Carvalho

Miriam Monteiro de Castro Graciano - Orientadora, Professora do DME, UFLA - Orientador(a)

Mariane de Souza Garcia - Coorientadora, mestranda do PPGSA, UFLA

Resumo

A prescrição médica é a responsável pela comunicação entre o prescritor e os demais profissionais da saúde. É através dela que o medicamento é dispensado e o paciente medicado dentro do ambiente hospitalar. Os erros provenientes da prescrição médica podem provocar desde pequenos a sérios danos ao paciente. Dentre os possíveis erros, problemas com a ilegibilidade e rasura na redação da prescrição manuscrita podem comprometer a compreensão das informações pelos profissionais de saúde. No Brasil, é lei que as prescrições sejam manuscritas em letras legíveis. O objetivo deste trabalho foi contabilizar o número de prescrições ilegíveis no mês de janeiro de 2022 da Santa Casa de Nepomuceno. A partir da autorização do comitê de pesquisa, foi realizado um estudo com delineamento observacional, do tipo transversal com dados secundários provenientes dos prontuários dos pacientes. Foram analisadas um total de 170 prescrições, destas, 32,3% (52) eram totalmente ilegíveis e 12,4% (20) possuíam algum tipo de rasura. A qualidade da redação da prescrição do hospital em estudo precisa ser melhorada ou a prescrição manuscrita ser trocada pela eletrônica, para que dessa forma, os erros sejam evitados e o processo de assistência à saúde do paciente se torne mais seguro.

Palavras-Chave: prescrições , legibilidade, segurança do paciente.

Instituição de Fomento: UFLA, FAPEMIG

Link do pitch: https://youtu.be/nU_nz0OCRA4